

# ANÁLISE DE OCORRÊNCIAS DE CONECTIVOS EM REDAÇÕES DO ENEM

## *AN ANALYSIS OF CONNECTIVES IN ENEM ESSAYS*

Sabrina dos Santos ABE (orientada) \*

Roberlei Alves BERTUCCI (orientador) \*\*

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo descrever a ocorrência de conectivos em redações do Enem, focando aspectos como tipologia e posição no parágrafo. Secundariamente, propomos verificar se existe alguma recorrência desses elementos em redações avaliadas com nota máxima. A relevância deste trabalho decorre da função que os conectivos exercem no texto dissertativo-argumentativo, já que são essenciais para as pretensões argumentativas (ANTUNES, 2010) e afetam a interpretação textual (PEIXOTO, 2017). Além disso, pesquisas têm indicado que a quantidade e variedade desses elementos são observadas em textos nota 1000 (BERTUCCI, 2020). Para atingir nossa meta, selecionamos dados de 10 redações avaliadas com nota máxima no exame de 2018, disponibilizadas em Felpi (2019). Após a análise, verificamos que houve uma recorrência significativa dos conectivos de conclusão (*portanto*), fato ligado ao desfecho de ideias de cada parágrafo. Ademais, conectivos de causalidade (*porquanto*), prioridade (*primeiramente*), citação (*segundo*) e finalidade (*para que*) também foram recorrentes. Sobre a posição, apesar da variação identificada, os conectivos de conclusão apareceram prioritariamente no último período dos parágrafos, posição inversa aos de prioridade. Finalmente, notamos uma média de mais de 20 conectivos por redação. Logo, concluímos que esta pesquisa pode contribuir para a análise e o ensino do gênero “redação do Enem”.

**Palavras-chave:** Argumentação. Conectivos. Redação do Enem.

### ABSTRACT

This work aims to describe the occurrence of connectives in Enem essays, focusing on aspects such as typology and paragraph position. Secondly, we propose to verify if there is any recurrence of these elements in texts note 1000. The relevance of this work stems from the function of the connectives in the dissertation-argumentative text, as they are essential for argumentative pretensions (ANTUNES, 2010) and affect textual interpretation (PEIXOTO, 2017). Furthermore, research has indicated that the quantity and variety of these elements are observed in texts note 1000 (BERTUCCI, 2020). To achieve our goal, we selected dice from 10 redactions with maximum grade in the 2018 exam, available in Felpi (2019). After analysis, we verified that there was a recurrence of the concluding connectives (*therefore*), a fact linked to the outcome of ideas in each paragraph. Furthermore, causality (*because*), priority (*first*), citation (*second*), and purpose (*that*) connectives were also recurrent. Regarding the position, despite the variation, the concluding connectives appeared primarily in the last period of the paragraphs, unlike to the priority. Finally, we noticed an average of more than 20 connectives per redaction. Therefore, we conclude that this research can contribute to the analysis and teaching about “redaction the Enem”.

**Keywords:** Argumentation. Connectives. Redaction of Enem.

---

\* Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – ensino médio (PIBIC-EM) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil; [sabrinadossantosabe@gmail.com](mailto:sabrinadossantosabe@gmail.com)

\*\* Professor Doutor, Departamento Acadêmico de Linguagem e Comunicação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil; [bertucci@utfpr.edu.br](mailto:bertucci@utfpr.edu.br)

## 1. INTRODUÇÃO

Trabalhar com textos argumentativos é geralmente um desafio, posto que, debater é apresentar fundamentos que busquem convencer o interlocutor, sobre determinadas ideias e opiniões que são apresentadas no texto. Portanto, ao lado das técnicas de persuasão, aprendidas, sobretudo com o manuseio de amplo repertório, a eficácia da argumentação é garantida pela propriedade do emprego e pela diversidade dos operadores e conectivos argumentativos (PEIXOTO, 2017). Esses elementos ocupam um papel central na articulação das informações pelo autor de um texto, contribuindo, assim, para a orientação argumentativa que se quer apresentar. Nesse sentido, um gênero que caracteriza bem as questões argumentativas e a valoração dos conectivos nesse processo é a redação do Enem – Exame Nacional do Ensino Médio. No Exame, ela é considerada como do tipo dissertativo-argumentativo, uma mistura de tipos textuais que, segundo Cantarin et al. (2017), valoriza o caráter expositivo e denso das informações (dissertativo) e, ao mesmo tempo, o modo como tais informações constroem a tese no texto (argumentativo). Mas, ao articular as informações selecionadas, acaba por construir argumentos em torno de um ponto de vista, o que torna necessária a utilização de conectivos para a articulação de ideias e argumentos que são apresentados na redação, já que, a ligação de ideias é fundamental para a construção de um texto coeso e coerente.

Dessa maneira, como o exame é a oportunidade para que estudantes brasileiros ingressem no ensino superior, um bom desempenho na escrita é de extrema importância. No Enem, a construção de um texto coerente e coeso por meio de mecanismos linguísticos é avaliada por meio de uma competência específica (4), definida como a capacidade do candidato de “demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação” (BRASIL, 2018, p. 8), sendo que, os aspectos avaliados dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes da redação. Ademais, é válido mencionar que os conectivos podem vir a aparecer com diferentes nomes, tais como *operadores argumentativos* e *recursos coesivos*, essas três nomenclaturas são termos distintos, que fazem referência a uma mesma classe de palavras, cujo objetivo central é ligar diferentes partes do texto (orações, períodos, parágrafos), conferindo a elas uma interpretação particular (PEIXOTO, 2017).

Sendo assim, esta pesquisa de iniciação científica de ensino médio (PIBIC-EM) se propõe a investigar esse conjunto linguístico em um contexto de produção delimitado e relevante para os cursantes desse nível de ensino: os conectivos em redações do Enem. Assim, tendo conhecimento da importância desses recursos para a argumentação e para a construção de um texto coeso, o objetivo deste trabalho é descrever a ocorrência de conectivos em redações avaliadas com nota 1000 no Enem, focando em aspectos como tipologia e posição no parágrafo. Adicionalmente, este trabalho se propôs a responder a seguinte pergunta: Existe uma recorrência de certos tipos de conectivos em lugares próximos ou até mesmo iguais nas redações avaliadas com nota máxima pela banca de correção do Enem? Tais questionamentos têm a finalidade de colaborar para a descrição e ensino do texto dissertativo-argumentativo, uma vez que, essa pesquisa possui o propósito de evidenciar uma maior ou menor padronização (ou variação) na composição desse gênero textual. Para tanto, foi selecionado um corpus de 10 redações avaliadas com nota 1000 no Enem de 2018, cedido pelos próprios candidatos em uma cartilha de livre acesso (FELPI, 2019).

Por fim, o foco deste trabalho é a Competência 4, em especial o uso de conectivos, já que, na consideração feita pelo descritor, o candidato precisa articular as partes do texto de forma adequada e usar elementos coesivos de forma variada. Com isso, espera-se que: i) os recursos coesivos utilizados pelos candidatos avaliados com a nota máxima tenham sido adequados; e ii) que os mesmos recursos tenham sido variados.

## 2. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DA PESQUISA

### 2.1. Metodologia

Com o intuito de iniciar uma compreensão maior sobre as ocorrências de conectivos em redações do Enem, no âmbito de um projeto de iniciação científica de ensino médio (PIBIC-EM)<sup>1</sup>, para esta pesquisa, foi utilizado como corpus de análise um conjunto de 10 redações nota 1000 do Enem, do ano de 2018, cujo tema era “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”. As redações analisadas foram retiradas da “Cartilha Redação a Mil: 30 redações do Enem 2018”. Essa cartilha foi desenvolvida pelos próprios candidatos que obtiveram a nota máxima na redação do exame, e reunida em um único documento por Lucas Felpi, um dos estudantes que alcançaram a nota 1000 (FELPI, 2019). Sendo assim, o corpus de análise para esta pesquisa, são as dez primeiras redações que compõem essa cartilha, as quais foram analisadas a partir dos seguintes aspectos: i) a quantidade e os tipos de conectivos; e ii) as posições que os operadores argumentativos foram encontrados, considerando os parágrafos do texto, bem como os períodos no interior desses.

Além disso, é importante mencionar que de acordo com os materiais destinados aos avaliadores sobre a Competência 4, há um modelo de texto genérico, o qual indica as posições que os conectivos deveriam aparecer nas redações. Dessa maneira, o documento não apenas apresenta a relevância dos conectivos em relação à articulação do texto, mas também exemplifica a forma como esses elementos coesivos, deveriam aparecer em uma redação do tipo dissertativo-argumentativo. Para tanto, na figura 1, está exposto o modelo da redação genérica, que indica as posições que os operadores argumentativos deveriam ser encontrados nos textos do Enem. Nesse sentido, a coesão intraparágrafo, é apresentada pelas palavras destacadas na cor azul, as quais se referem à presença de recursos coesivos, empregados adequadamente dentro dos parágrafos. Já a coesão interparágrafos são representadas pelos vocábulos destacados em rosa, as quais se referem à presença de elementos coesivos, adequadamente mobilizados, entre os parágrafos (INEP, 2019).

**Figura 1 - Redação genérica**



**Fonte: INEP, 2019.**

Por fim, escolhidas as redações, fizemos as anotações dos conectivos com apoio da ferramenta DLNotes2, considerando as classes apresentadas por Antunes (2010)<sup>2</sup>. Após fazer as marcações estruturadas, a partir das classes incluídas na ferramenta, conseguimos gerar uma planilha com os dados gerais de ocorrência no corpus. Posto isso, para analisar as redações nós seguimos os passos que estão descritos na tabela abaixo (quadro 2), a qual mostra de maneira simplificada as etapas para a preparação das redações e posteriormente para a análise dos dados obtidos através das 10 redações que tomamos como corpus de análise para esta pesquisa.

<sup>1</sup> Programa Institucional de Bolsas em Iniciação Científica e Tecnológica no Ensino Médio.

<sup>2</sup> Desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisa em Informática, Literatura e Linguística (Nupill), essa ferramenta é integrada a uma biblioteca digital em que os usuários podem fazer anotações estruturadas ou livres (MITTMANN *et al.* 2013).

**Quadro 2 - Etapas da metodologia**

Passos	Ação	Objetivo
1. Preparação do arquivo	Seleção das dez primeiras redações, disponíveis na <i>Cartilha Redação a Mil: 30 redações do Enem 2018</i> .	Facilitar a localização das redações escolhidas para a análise.
2. Marcação dos conectivos no aplicativo DLNotes2.	Marcar os conectivos que apareceram na redação, de acordo com a sua classificação. E posteriormente desenvolver hipóteses, acerca das marcações realizadas.	Identificar as ocorrências dos diversos tipos de conectivos para serem quantificadas e analisadas no trabalho.
3. Análise dos dados	Analisar os operadores argumentativos que apareceram nas redações do Enem, verificando se houve alguma recorrência de certos tipos de conectivos em lugares próximos, ou até mesmo iguais.	Verificar se as hipóteses levantadas durante a realização do trabalho foram concretizadas.

**Fonte: elaboração própria (2021).**

## 2.2. Hipóteses

Feita a preparação do corpus, na segunda etapa da metodologia, além da marcação dos conectivos, foram desenvolvidas as seguintes hipóteses, acerca da recorrência dos diversos tipos de conectivos:

- I. Espera-se encontrar uma recorrência de determinados tipos de conectivos, em lugares próximos ou iguais no corpus, seguindo as indicações daquilo que se vê na Cartilha (BRASIL, 2018) e no material do Inep (INEP, 2019).
- II. Haverá a presença de conectivos de conclusão ao final de cada parágrafo, já que a Cartilha do Participante (2018) considera o parágrafo como uma unidade textual. Dessa forma, espera-se haver uma recorrência de conectivos de conclusão na parte final dos parágrafos, com o propósito de marcar linguisticamente o desfecho da referida unidade. Assim como se espera que a redação, sendo ela mesma uma unidade textual, também possa apresentar, em seu último parágrafo, operadores argumentativos que marquem conclusão das ideias apresentadas.
- III. Espera-se encontrar conectivos no início de cada parágrafo e período, uma vez que, segundo a Cartilha do Participante é preciso que o candidato demonstre conhecimento sobre os mecanismos linguísticos necessários para um adequado encadeamento textual, considerando os recursos coesivos que asseguram a conexão de ideias tanto entre os parágrafos, quanto dentro deles. (BRASIL, 2018).
- IV. Haverá a presença de conectivos de citação, no segundo ou terceiro parágrafo, dado que essas unidades textuais são o desenvolvimento da redação e devem apresentar argumentos que sustentem a tese defendida. Assim, de acordo com Peixoto (2017, p.164) “ao lado das técnicas de persuasão, a eficácia da argumentação também é garantida pela propriedade do emprego e pela diversidade dos operadores e conectivos argumentativos”.
- V. Espera-se encontrar no último parágrafo a presença de conectivos de finalidade, uma vez que segundo o material destinado para os avaliadores, o último parágrafo da redação, deve apresentar uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. (INEP, 2019).

## 3. RESULTADOS

O quadro 3, a seguir, resume os dados quantitativos obtidos com a análise das 10 redações avaliadas com nota 1000 no Enem de 2018.

**Quadro 3 - Dados quantitativos**

Conectivo	De 208	%
Conclusão	54	26%
Adição	28	13%
Finalidade	26	13%
Conformidade	17	8%
Causalidade	17	8%
Justificação	17	8%
Prioridade	13	6%
Oposição	9	4%
Temporalidade	9	4%
Consequência	8	4%
Concessão	5	2%
Exemplificação	3	1%
Alternância	2	1%
<b>TOTAL</b>	<b>208</b>	<b>100%</b>

**Fonte: elaboração própria (2021)**

Primeiramente, é importante mencionar que no início da análise do corpus de 10 redações, houve um total de 208 ocorrências de conectivos que aparecem nas dez redações nota 1000 analisadas nesta pesquisa, sendo assim, pode-se concluir que cada redação apresenta uma média de 20,8 ocorrências. Ademais, quando se olha para a especificação das competências (INEP, 2019), percebe-se uma orientação para atribuição de nota máxima apenas aos casos de presença expressiva, com adequação e sem repetições, de elementos coesivos, o que deve explicar a recorrência nos textos nota 1000. (BERTUCCI, 2020). Posteriormente, analisando as redações em relação aos tipos de conectivos, foi verificado que os operadores de conclusão (*logo*) apareceram pelo menos uma vez no decorrer de todo o texto (considerando todos os parágrafos) nas redações avaliadas com nota máxima. Desse modo, pode-se afirmar que nas redações analisadas, houve uma recorrência significativa dos conectivos de conclusão em todos os parágrafos, especialmente no último.

Subsequentemente, no segundo parágrafo analisamos que, 8 das 10 redações apresentaram conectivos de prioridade (*primeiramente*), que tem a função de demonstrar projeto de texto, por exemplo. Sendo assim, nas oito redações esse conectivo apareceu na mesma posição, que foi no início do 1º período do segundo parágrafo. Posteriormente no terceiro parágrafo, observamos que 7 das 10 redações apresentaram conectivos de adição (*ademais*), sendo que, dos 7 textos que apresentaram esse tipo de recurso coesivo, 6 deles continham o conectivo de adição no início do 1º período. Ademais, é importante mencionar, que na contagem dos operadores argumentativos de acréscimo, não foi considerado o conectivo “e” por se tratar de uma das palavras mais recorrentes da língua portuguesa. Por fim, no quarto parágrafo, notamos que 8 das 10 redações apresentaram conectivos de finalidade (*a fim de que*). Dessa forma, tais dados podem estar vinculados à exposição do objetivo da proposta de intervenção que é solicitado na redação do Enem.

#### **4. CONCLUSÃO**

Este trabalho teve como objetivo principal, descrever a posição e os tipos de conectivos que apareceram nas redações nota 1000 do Enem, focando em aspectos como a sua posição no parágrafo e tipologia. Além disso, verificamos e apresentamos a existência de várias ocorrências de certos tipos de conectivos nas redações avaliadas com nota máxima em lugares próximos, e até mesmo iguais. Sendo assim, esperamos ter colaborado para a descrição e ensino do gênero, já que, o Exame Nacional do Ensino Médio é a porta de entrada para que estudantes brasileiros ingressem em universidades públicas e privadas. Ademais, finalizamos esse trabalho esperando que o mesmo tenha contribuído para uma compreensão mais

aprofundada, em relação aos conectivos e as suas funções dentro dos mais diversos tipos de textos, porém com um maior enfoque em textos do tipo dissertativo-argumentativo, como o cobrado pelo Enem.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a equipe de direção do Colégio Estadual Júlia Wanderley e ao Professor Roberlei, meu orientador nessa pesquisa, que me auxiliou durante todo o processo acadêmico. Por fim, agradeço ao PIBIC-EM, a UTFPR, e ao CNPq por terem colaborado financeiramente para a elaboração desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irlandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. Cap. 6, p. 115-142.

BERTUCCI, Roberlei Alves. **Propriedades linguísticas da redação do Enem: uma análise computacional** / Linguistic properties of Enem essays: a computational analysis. REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM, [S.l.], v. 29, n. 2, p. 999-1032, mar. 2021. ISSN 2237-2083. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/17417>. Acesso em: 07 mar. 2021. doi: <http://dx.doi.org/10.17851/2237-2083.29.2.999-1032>.

BRASIL. **Redação no Enem 2018: cartilha do participante**. Brasília: Daeb/Inep/MEC, 2018. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/guia\\_participante/2018/manual\\_de\\_redacao\\_do\\_enem\\_2018.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2018/manual_de_redacao_do_enem_2018.pdf) Acesso em: 17 set. 2020.

CANTARIN, M.; BERTUCCI, R. A.; ALMEIDA, R. C. de. A análise do texto dissertativo-argumentativo. In: GARCEZ, L. H.; CORRÊA, V. R. (org.). **Textos dissertativo-argumentativos: subsídios para a qualificação de avaliadores**, Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. p. 81-91.

FELPI, L. (org.). **Cartilha redação a mil. 2019**. Disponível em: <https://www.lucasfelpi.com.br/redamil> . Acesso em: 02 nov. 2020.

INEP. **Manual de correção da redação – Competência 4**. Portal do INEP, Brasília, 2019. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/downloads/2020/Competencia\\_4.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_4.pdf). Acesso em: 18 mar. 2021.

MITTMANN, Adiel et al. DLNotes2: Anotações Digitais como Apoio ao Ensino. **Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - SBIE)**, [S.l.], p. 527, nov. 2013. ISSN 2316-6533. Disponível em: <https://br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/2531>. Acesso em: 16 mar. 2021. doi: <http://dx.doi.org/10.5753/cbie.sbie.2013.527>.

PEIXOTO, J. dos S. A avaliação do emprego de operadores e conectivos argumentativos. In: GARCEZ, L. H. do C.; CORRÊA, V. R. (org.). **Textos dissertativos-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. p. 163-171.